26 de outubro, 2022

Igreja greco-católica de Lviv prepara peregrinação nacional da Virgem Peregrina de Fátima pela Ucrânia



Igreja greco-católica de Lviv prepara peregrinação nacional da Virgem Peregrina de Fátima pela Ucrânia

"Não estão sozinhos" disse o reitor do Santuário, que prometeu "oração e comunhão" com o povo ucraniano

Depois de ter visitado quinze lugares na Ucrânia, nos últimos sete meses, a Virgem Peregrina de Fátima poderá percorrer o país, deslocando-se a todas as zonas onde existir segurança. A peregrinação está já a ser estudada pela Igreja greco-católica de Lviv, com o apoio da Missão Fátima-Ucrânia, que esta tarde devolveu ao Santuário a Imagem nº 13 da Virgem Peregrina de Fátima que se encontrava no país desde março deste ano e levou a escultura oferecida pelo Santuário no passado mês de maio.

“Agora que a escultura de Nossa Senhora de Fátima é ucraniana vamos procurar que ela percorra o país” disse à Sala de Imprensa do Santuário, o padre Vasyl Bilash, um dos responsáveis pela peregrinação em Lviv.

O sacerdote, acompanhado de 9 leigos e dois sacerdotes ucranianos recordou com

emoção a peregrinação da imagem de Fátima nos últimos sete meses.

“Foi um sinal de esperança que chegou à Ucrânia. Milhares de pessoas rezaram diante desta imagem e muitas, que estavam assustadas e tinham já desistido da vida diante da guerra e das perdas que sofreram, voltaram a acreditar que será possível vencer a guerra e libertar a Ucrânia da ocupação Russa”, disse o sacerdote.

“Foi um sinal de esperança mas foi também um milagre que a presença da Virgem de Fátima operou”, esclareceu.

A Imagem nº 13 da Virgem Peregrina de Fátima chegou à igreja de Nossa Senhora da Natividade, em Lviv, a 17 de março; foi recebida por milhares de crentes, que durante nove dias conseguiram promover uma novena que culminou com a consagração da Ucrânia e da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, numa igreja “intimamente ligada a Fátima”. Na visita à Ucrânia de João Paulo II- o Papa de Fátima-, uma das paróquias visitadas foi justamente esta que acolheu durante este tempo a Imagem da Cova da Iria.

“Há aqui uma coincidência divina em tudo isto”, avançou um dos elementos da comitiva, composta maioritariamente por senhoras.

“Uma semana depois da Imagem ter chegado e da Consagração, os russos começaram a abandonar Kiev e esta libertação da nossa capital foi um dos grandes sinais que a Virgem nos deixou e cujo milagre atribuímos a Nossa Senhora de Fátima”, esclareceu ainda.

O reitor, padre Carlos Cabecinhas, que recebeu a comitiva ucraniana que se encontra em Fátima a participar na Assembleia do Apostolado Mundial de Fátima, lembrou a oração “permanente e diária” que se tem feito no Santuário desde que a guerra eclodiu e prometeu “comunhão e união” com a Ucrânia.

“Continuaremos a rezar por vós. Quero que saibam que não estão sozinhos!” disse o sacerdote que agradeceu o “empenho na difusão, aprofundamento e expansão” da mensagem de Fátima nestas paragens europeias.

Depois de uma troca de presentes e de um cântico ucraniano a simbolizar o “adeus com a promessa de novos e frutuosos encontros”, foram tomadas todas as diligências para que a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima oferecida ao arcebispado de Lviv, e benzida no final da Peregrinação Internacional de Maio, seguisse viagem para a Ucrânia, a onde ficará permanentemente.


I·N·R·I
FATIMA
490-9727 4903
WAW
LIS

Um pedido especial à embaixadora da Paz

A imagem nº 13 da Virgem Peregrina de Fátima foi acolhida no dia 17 de março de 2022 por centenas de pessoas na igreja da de Nossa Senhora da Natividade, em Lviv, onde iniciou o seu percurso pela cidade ucraniana.

A imagem partiu da Cova da Iria, a 14 de março, como "mensageira de paz", e esperava-se que ficasse um mês.

D. Ihor Vozniak, arcebispo metropolita greco-católico de Lviv, fez este pedido a Fátima, perante o cenário de guerra que se vive na Ucrânia.

A solicitação formal do arcebispo foi efetuada a 10 de março: "Pedimos que nos possam enviar a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima para a Ucrânia para que possamos rezar pedindo a sua proteção para que a paz regresse ao país".

A resposta positiva do Santuário de Fátima foi imediata e justificada com o "esforço pastoral de oração pela paz no mundo, em especial na Ucrânia".

A Imagem nº 13 é uma réplica da Imagem número 1, desenhada e concebida de acordo com instruções da Serva de Deus, Irmã Lúcia de Jesus e coroada solenemente pelo arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947.

TAGS: fatimaligadaaomundo virgemperegrina paz fatima2022
www.fatima.pt/pt/news/igreja-greco-catolica-de-lviv-prepara-peregrinacao-nacional-da-virgem-peregrina-de-fatima-pela-ucrania